



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Análise Conjuntural – Novembro de 2023

Presidente da República Federativa do Brasil
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALKMIN FILHO

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
LUIZ PAULO TEIXEIRA FERREIRA

CEASAMINAS:

Diretor-Presidente
LUCIANO JOSÉ DE OLIVEIRA

Diretor Financeiro
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Técnico Operacional
FELIPE RODRIGUES ÁVILA

Gestor Departamento Técnico
WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR

Coordenador Seção de Agroqualidade
MICHEL RODRIGUES FERREIRA

Equipe Editorial

Wilson Guide da Veiga Júnior – Gestor DETEC
Ricardo Fernandes Martins – Coordenador SECIM
Michel Rodrigues Ferreira – Coordenador SEAGRO
Enio de Paula Rosa – Ass. Técnico SEAGRO

Colaboração:

Pesquisadores de Mercado – Secim



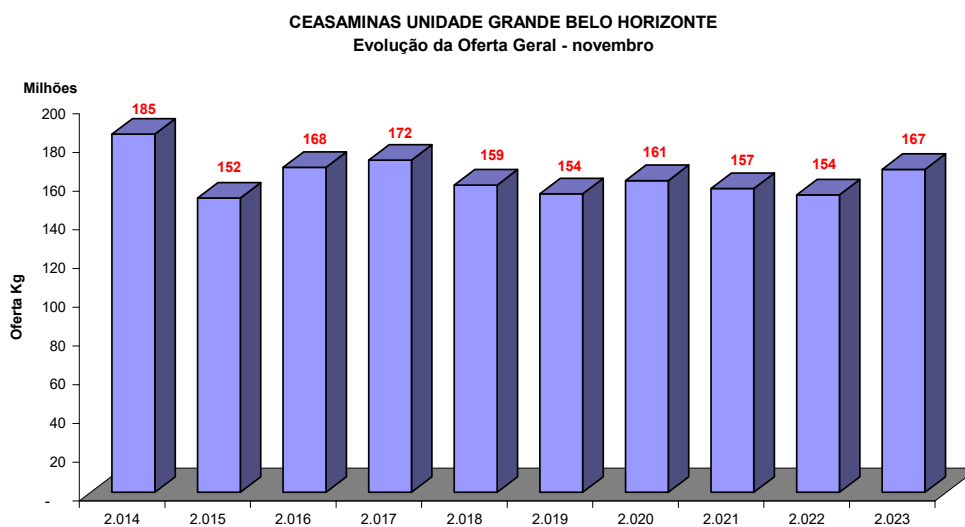
1- INTRODUÇÃO

O presente estudo objetiva efetuar uma análise conjuntural da comercialização na CeasaMinas, unidade Grande BH, para o mês de novembro de 2023. A base dessa análise é a comparação da oferta e preço dos produtos comercializados no Entrepasto no referido mês, relativamente a novembro de 2022 e outubro último.

O desenvolvimento do texto busca estabelecer a aludida comparação, partindo dos setores de produtos na forma global, passando por grupos, subgrupos e produtos, de forma gradativa. Ao final, com base no Calendário de Sazonalidade de preços da CeasaMinas para os últimos 5 anos, é feita uma projeção de cotações para o mês subsequente, por grupos de produtos.

2- COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH

O volume total de produtos comercializados na CeasaMinas, unidade Grande BH, em novembro de 2023 foi de quase 167 mil toneladas, superior ao computado para o mês desde 2017 como demonstrado no Gráfico abaixo. Em termos financeiros, foi movimentado um valor de mais de 726,6 milhões de reais.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas



Relativamente a novembro de 2022, a oferta total sofreu um acréscimo de 16,1%, porém decréscimo de 4,4% em relação a outubro do corrente ano. Conforme Tabela abaixo, o setor de Hortigranjeiros representou 78% de toda a comercialização sendo, pois, o foco das análises. A comercialização do setor sofreu majoração de 10% ante o mesmo mês de 2022 e redução de 4,4% frente ao de outubro último, sendo, também responsável pelo decréscimo global da oferta, visto que os cereais cresceram 1,8% e os Produtos Diversos recuaram 4,6%. Vale lembrar que o crescimento dos cereais tem pouca influência no geral, pois representaram apenas 1% da oferta geral.

**Comercialização na CeasaMinas Grande BH - NOVEMBRO / 2023
COMPARATIVOS DE OFERTA**

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)					2023/2022	Nov/Out
	nov/22	out/23	nov/23	(%) Total			
Hortaliças	61.866.130	68.734.037	64.188.206	38%	3,8%	-6,6%	
Folha, Flor e Haste	4.936.949	4.956.910	4.337.902	3%	-12,1%	-12,5%	
Fruto	22.076.428	23.887.199	22.465.853	13%	1,8%	-6,0%	
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	34.852.753	39.889.928	37.384.451	22%	7,3%	-6,3%	
Frutas	51.434.144	62.030.967	61.041.925	37%	18,7%	-1,6%	
Brasileira	48.366.540	60.176.385	59.424.728	36%	22,9%	-1,2%	
Importada	3.067.604	1.854.582	1.617.197	1%	-47,3%	-12,8%	
Ovos	5.424.692	5.823.461	5.366.717	3%	-1,1%	-7,8%	
Hortigranjeiros	118.724.966	136.588.465	130.596.848	78%	10,0%	-4,4%	
Cereais	2.915.151	2.309.854	2.351.268	1%	-19,3%	1,8%	
Produtos Diversos	22.003.211	35.505.171	33.856.333	20%	53,9%	-4,6%	
Total Geral	143.643.328	174.403.490	166.804.449	100%	16,1%	-4,4%	

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

ept

A oferta de produtos integrantes do grupo das Hortaliças sofreram acréscimos de 3,8% ante novembro de 2022 e recuo de 6,6% em relação ao mês pretérito. O grupo das Frutas apresentou crescimento na primeira comparação (18,7%) e decréscimo de 1,6% na segunda. Já os Ovos recuaram nas duas comparações, 1,1% e 7,8% na ordem.

2.1 - Hortaliças

O grupo das Hortaliças respondeu por mais de 49% da oferta dentro do setor de Hortigranjeiros. O decréscimo frente a outubro, deveu-se a redução de oferta dos três subgrupos. As Raízes Bulbo Tubérculos e rizomas, que foram os grandes responsáveis pelo crescimento da oferta frente ao ano passado, foi também pelo recuo frente ao mês pretérito, pois retraíram 6,3%, os frutos 6% e as folhas, flor e haste 12,5%.



2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

A oferta de folhosas decresceu 12,1% e 12,5% relativamente a novembro do ano anterior e outubro último, respectivamente. Os preços médios globais do subgrupo cresceram 27,2 e 34,6% frente aos de novembro de 2022 e daqueles de outubro último respectivamente. Na Tabela a seguir, estão elencados os principais produtos comercializados e seus preços médios.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - novembro/2023

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/22	out/23	nov/23	2023/2022	Nov/Out
Repolho Híbrido	1,21	1,34	2,12	75,2%	58,2%
Couve-Flor	2,51	2,30	3,08	22,7%	33,9%
Repolho Roxo	1,21	1,65	2,12	75,2%	28,5%
Brocolo	6,04	6,27	7,37	22,0%	17,5%
Alface	6,38	5,42	8,76	37,3%	61,6%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Tradicionalmente, na CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte, o Repolho Híbrido (59,8% da comercialização do subgrupo) inicia em novembro uma trajetória de recuperação de preços, após o período de maior desvalorização. No presente caso, houve um acréscimo de 58,2% e 75,2% em relação a outubro último e novembro/2022, respectivamente. Essas variações responderam conforme comportamento da oferta: recuos de 1,1% e 7,6% frente a do ano passado e a outubro/2022, respectivamente.

As variações observadas nos preços da Couve-Flor também refletem choques de oferta do produto. A oferta da hortaliça sofreu recuo de 32,1% ante outubro último e 36,6% frente a novembro do ano passado. Essa situação fez com que os preços fossem 22,7% maiores que os de novembro/22 e 33,9% superiores aos do mês passado.



2.1.2- Hortaliças Fruto

Como ocorrido com o grupo das Hortaliças folhas, a oferta deste subgrupo cresceu 1,8% ante novembro de 2022, porém 12,5% a menos que outubro do corrente ano. Os preços médios caíram 10,3% e 7,5%, naquela ordem.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - novembro/2023

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/22	out/23	nov/23	2023/2022	Nov/Out
Tomate Longa Vida	3,74	3,95	2,95	-21,1%	-25,3%
Moranga Híbrida	2,13	1,30	1,40	-34,3%	7,7%
Chuchu	0,99	1,20	1,92	93,9%	60,0%
Tomate Italiano	3,54	3,32	2,86	-19,2%	-13,9%
Pimentão	6,74	6,43	6,21	-7,9%	-3,4%
Quiabo	6,45	4,28	3,31	-48,7%	-22,7%
Abobrinha Italiana	1,27	1,33	1,34	5,5%	0,8%
Jiló Comprido	2,83	2,63	2,30	-18,7%	-12,5%
Pepino	1,86	2,06	2,15	15,6%	4,4%
Milho Verde	1,44	1,38	1,24	-13,9%	-10,1%
Berinjela	1,43	2,23	1,60	11,9%	-28,3%
Abobrinha Menina	1,65	1,69	1,76	6,7%	4,1%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Conforme Tabela acima, os preços do Tomate Longa Vida seguiu a trajetória descendente iniciada no mês de setembro, com queda de 21,1% e 25,3% em relação a novembro de 2022 e outubro último, respectivamente. Aliás, o similar Italiano, muito forte no mercado, também teve sua cotação em recuos de 19,2% e 13,9% naquela ordem. Na CeasaMinas, com exceção da Metropolitana de Belo Horizonte, grande parte das principais mesorregiões produtoras originaram maior quantidade da hortaliça. Tradicionalmente, pela sazonalidade e em condições normais, existe a tendência de estabilidade ou mesmo pequenos aumentos dos preços do produto nos meses subsequentes.



**OFERTA MINEIRA DE TOMATE POR MESORREGIÕES
2023 - em kg**

VARIETADES	MESORREGIAO	OUTUBRO (B)	NOVEMBRO (B)	B / A %
TOMATE ITALIANO	OESTE DE MINAS	2.462.760	2.085.680	-15,3
	CAMPO DAS VERTENTES	550.150	1.141.220	107,4
	METROPOL.DE B.HORIZONTE	1.268.980	953.580	-24,9
	VALE DO RIO DOCE	458.980	194.260	-57,7
	ZONA DA MATA	49.100	78.350	59,6
	CENTRAL MINEIRA	5.000	15.340	206,8
	NORTE DE MINAS	1.120	400	-64,3
	SUL/SUDOESTE DE MINAS	-	400	-
	TRIANG.MINEIRO/AL.PARANAI	7.620		-100,0
TOTAL		4.803.710	4.469.230	-7,0
TOMATE LONGA VIDA	METROPOL.DE B.HORIZONTE	1.566.192	1.095.340	-30,1
	CAMPO DAS VERTENTES	466.480	839.588	80,0
	VALE DO RIO DOCE	405.880	671.140	65,4
	OESTE DE MINAS	519.008	570.240	9,9
	TRIANG.MINEIRO/AL.PARANAI	97.480	93.000	-4,6
	ZONA DA MATA	9.216	37.160	303,2
	CENTRAL MINEIRA	1.420	3.520	147,9
	SUL/SUDOESTE DE MINAS	1.800	400	-77,8
	NORTE DE MINAS	7.000	-	-100,0
TOTAL		3.074.476	3.310.388	7,7
TOTAL TOMATE		7.878.186	7.779.618	-1,3

Relativamente a novembro do ano anterior, o preço da Moranga Híbrida apresentou queda de 34,3% mesmo com uma oferta 13,3% menor. O recuo de 20,1% no volume ofertado do produto em comparação com outubro último, resultou em acréscimos dos preços da ordem de 7,7%.

A cotação média do Chuchu sofreu fortes majorações nas duas comparações (93,9% e 60%), em resposta do recuo na oferta de 16,7% em relação a novembro de 2022 e 17,5% ante outubro do corrente.

2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

O subgrupo apresentou crescimento na oferta de 7,3% frente aquela de igual período de 2022, porém 6,3% perante outubro passado, representando 22% da oferta geral ao entreposto. Os preços médios retrocederam 11,3% ante novembro de 2022, porém



majoraram e 15,7% em comparação com outubro passado. A Tabela a seguir relaciona os preços dos principais produtos do subgrupo.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - novembro/2023

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/22	out/23	nov/23	2023/2022	Nov/Out
Batata Lisa	3,08	2,03	2,63	-14,6%	29,6%
Cebola Amarela	6,29	2,78	4,43	-29,6%	59,4%
Cenoura	1,37	2,08	2,13	55,5%	2,4%
Mandioca	2,01	1,56	1,59	-20,9%	1,9%
Beterraba sem Folhas	1,43	1,36	1,60	11,9%	17,6%
Inhame	6,23	2,67	2,62	-57,9%	-1,9%
Batata Doce	2,40	2,65	2,58	7,5%	-2,6%
Alho Brasileiro	14,88	16,77	15,46	3,9%	-7,8%
Mandioquinha	6,76	3,53	3,46	-48,8%	-2,0%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

A cotação média da Batata Lisa recuou quase 14,6% em relação a novembro de 2022, pois seu crescimento de oferta superou os 9%. Já com relação ao mês pretérito, os preços subiram 29,6%. Na comparação com outubro último, a produção goiana ofertada no Entrepósito caiu consideravelmente, (-81,1%) e 25,1% na oferta paulista.

O forte crescimento na oferta dos principais municípios mineiros, não foi suficiente para sanar essa lacuna na oferta de outros estados. Tabela abaixo.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

OFERTA MINEIRA DE BATATA POR MUNICÍPIO E OUTROS ESTADOS- 2023

MUNICÍPIOS / ESTADOS	OUTUBRO (B)	NOVEMBRO (B)	B/A %
SAO GOTARDO	1.022.100	1.744.745	70,70
RIO PARANAIBA	1.217.075	1.533.175	25,97
IBIA	893.750	1.183.675	32,44
SACRAMENTO	618.250	1.008.550	63,13
NOVA PONTE	1.905.825	754.975	-60,39
TAPIRA	359.625	484.325	34,68
SANTA JULIANA	605.410	397.675	-34,31
IPUIUNA	77.500	378.400	388,26
TRES CORACOES	918.500	374.000	-59,28
POUSO ALEGRE	20.500	349.775	1606,22
OUTROS	4.608.007	2.618.426	-43,18
Total MG	12.246.542	10.827.721	-11,59
BAHIA	253.950	2.585.000	917,92
SÃO PAULO	1.296.327	970.826	-25,11
GOIÁS	2.576.475	486.890	-81,10
PARANÁ	-	183.450	-
SANTA CATARINA	-	20.000	-
RIO GRANDE DO SUL	-	15.000	-
TOTAL GERAL	16.373.294	15.088.887	-7,84

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr



Os preços da Cebola Amarela continuaram no mesmo nível de todo ano, sem grandes altas ou baixas. No mês em pauta, o revezamento da oferta dos estados produtores continuaram conforme suas safras. A produção mineira recuou 12,75%, a goiana 32,26%, mas foram substituídas pelas remessas de Santa Catarina e Bahia, que majoraram em 535,35% e 253,54%, respectivamente, apesar dos preços terem sido majorados em 59,4% frente aos de outubro passado, o que não foi surpresa, pois no geral a oferta recuou 6,43%. Há que considerar os altos frete pagos pelo produto catarinense e goiano.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE OFERTA DE CEBOLA POR ESTADO - 2023

PRODUTOS	ORIGENS	OUTUBRO (A)	NOVEMBRO (B)	B/A %
CEBOLA AMARELA	MINAS GERAIS	3.120.700	2.722.686	-12,75
	GOIÁS	3.507.680	2.375.960	-32,26
	SANTA CATARINA	162.940	1.035.240	535,35
	BAHIA	157.200	555.760	253,54
	RIO GRANDE DO SUL	35.000	98.000	180,00
	PARANÁ	-	90.000	-
	SÃO PAULO	396.960	64.162	-83,84
PERNAMBUCO	76.620	36.000	-53,01	
Total		7.457.100	6.977.808	-6,43
CEBOLA ROXA	BAHIA	109.000	140.000	28,44
	PERNAMBUCO	39.000	64.000	64,10
	SÃO PAULO	1.058	8.000	656,14
	MINAS GERAIS	3.000	2.540	-15,33
	SANTA CATARINA	6.060	-	-100,00
Total		158.118	214.540	35,68
Total geral		7.615.218	7.192.348	-5,55

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Com redução de 9,1% na oferta em relação ao mês, a Cenoura apresentou altas nos preços médios na CeasaMinas. Embora a oferta do produto tenha sido 2,6% superior aquela de igual período do ano passado, as cotações viveram movimentos similares, ou seja, 55,5% e 2,4% superior aos observados em igual período do ano passado e ao mês de outubro último, respectivamente.



2.2 – Frutas

As Frutas, 61.042 toneladas, representaram 46,7% de todo o volume comercializado de Hortigranjeiros na unidade Grande BH da CeasaMinas. O preço médio global do grupo foi de R\$ 4,26, variando positivamente 1,43%% em relação a novembro anterior e praticamente estável em relação ao mês pretérito.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - NOVEMBRO / 2023
COMPARATIVOS DE OFERTA

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)					
	nov/22	out/23	nov/23	(%) Total	2023/2022	Nov/Out
Hortaliças	61.866.130	68.734.037	64.188.206	38%	3,8%	-6,6%
Folha, Flor e Haste	4.936.949	4.956.910	4.337.902	3%	-12,1%	-12,5%
Fruto	22.076.428	23.887.199	22.465.853	13%	1,8%	-6,0%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	34.852.753	39.889.928	37.384.451	22%	7,3%	-6,3%
Frutas	51.434.144	62.030.967	61.041.925	37%	18,7%	-1,6%
Brasileira	48.366.540	60.176.385	59.424.728	36%	22,9%	-1,2%
Importada	3.067.604	1.854.582	1.617.197	1%	-47,3%	-12,8%
Ovos	5.424.692	5.823.461	5.366.717	3%	-1,1%	-7,8%
Hortigranjeiros	118.724.966	136.588.465	130.596.848	78%	10,0%	-4,4%
Cereais	2.915.151	2.309.854	2.351.268	1%	-19,3%	1,8%
Produtos Diversos	22.003.211	35.505.171	33.856.333	20%	53,9%	-4,6%
Total Geral	143.643.328	174.403.490	166.804.449	100%	16,1%	-4,4%

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr

2.2.1- Frutas Brasileiras

O subgrupo correspondente às Frutas Brasileiras apresentou majoração de 22,9% em relação a novembro de 2022 e redução de 1,2% relativamente a outubro do corrente.

A laranja pêra comercializada na Unidade Grande BH, tradicionalmente vem em grande parte do Estado de São Paulo e, no mês em pauta essa regra mudou bastante, pois mais de 51,1% do volume veio de São Paulo, principalmente das mesorregiões Piracicaba e Campinas. Aliás, em 2022 essas duas mesorregiões foram responsáveis por 76% da oferta paulista e 39% de toda a laranja pêra aqui ofertada. Por outro lado, a oferta mineira contribuiu com muita ênfase, ou seja, as mesorregiões Metropolitana de Belo Horizonte, Sul/Sudoeste e Oeste de Minas, juntos enviaram mais de 73% da oferta mineira, em conjunto representaram mais de 40% de toda a laranja pêra ofertadas ao mercado. Enfim, a oferta global de laranja pêra cresceu 11,8% e 5,6% sobre o montante de mês passado e novembro do ano 2022, respectivamente.



Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - novembro/2023

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/22	out/23	nov/23	2023/2022	Nov/Out
Laranja Pêra	2,02	2,55	2,62	29,7%	2,7%
Banana Prata	4,97	3,15	4,10	-17,5%	30,2%
Melancia	1,89	2,53	2,50	32,3%	-1,2%
Banana Nanica	3,72	2,31	2,96	-20,4%	28,1%
Maçã	6,86	7,13	6,78	-1,2%	-4,9%
Abacaxi	2,42	3,56	3,54	46,3%	-0,6%
Manga	2,61	3,90	3,07	17,6%	-21,3%
Coco Verde	1,34	1,68	1,72	28,4%	2,4%
Mamão Formosa	4,70	4,12	3,28	-30,2%	-20,4%
Limão Tahiti	4,39	4,13	3,90	-11,2%	-5,6%
Mamão Haway	4,89	4,64	3,91	-20,0%	-15,7%
Melão	2,22	3,11	3,19	43,7%	2,6%
Maracujá	5,76	6,71	7,70	33,7%	14,8%
Goiaba	6,75	6,44	6,98	3,4%	8,4%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

A Banana Prata teve sua cotação elevada em 30,2% frente ao praticado no mês passado, com sucessivas altas nos meses anteriores. A oferta da cultivar no Entrepasto, 5242 toneladas, representou acréscimo de 7,7% ante novembro do ano anterior, depois de 3 meses consecutivos de crescimentos.

A oferta da Melancia no Entrepasto (7.474 toneladas) majorações de 58,9% e 2,8% m relação a novembro de 2022 e outubro último, respectivamente, principalmente em função principalmente da excelência do fornecimento do produto proveniente da Bahia (+446,5%), superando com folga os recuos de Goiás, Tocantins e Minas Gerais. Essa abundância na oferta foi suficiente para conter os preços diante de uma demanda crescente, tendo em vista a forte onda de calor, fechando o mês com média de R\$2,50 o quilograma, contra R\$2,53 no mês passado, ou 1,2% aquém.

O preço médio da Maçã variou negativamente em 4,9% e 1,2% ante outubro último e novembro do ano passado, respectivamente. A oferta do produto, de 4.760,3 toneladas, representou uma redução de 11,4%, seguindo o ciclo da cultura.



2.2.2- Frutas Importadas

A oferta das Frutas Importadas sofreu redução de 47,3% na comparação com novembro de 2022 e 12,8% frente a outubro passado. Os preços médios variaram 39,1% em relação a 2022 e decresceram 0,5% relativamente ao mês anterior.

A Pêra respondeu por mais de 50% de toda a oferta de frutas importadas no Entrepasto, embora tenha sofrido redução de 10,9% em relação a outubro último e 4,8% frente à oferta de novembro de 2022.

2.3- Ovos

O preço médio dos ovos em sentido global (R\$6,28/kg) sofreu recuos de 2,2% e 2,6% em relação a novembro de 2022 e a outubro último, naquela ordem. A oferta do produto foi reduzida em 1,1% sobre novembro/22 e majoração de 8,5% em relação a outubro passado, fechando em mês com oferta de 5.367 toneladas.

3- PERSPECTIVAS PARA DEZEMBRO

O preço médio dos produtos integrantes do grupo das Hortaliças apresentou uma elevação considerável no primeiro semestre de 2023, com posterior redução. De acordo com o calendário de sazonalidade de preços da CeasaMinas para os últimos 5 anos, os preço médio dos referidos produtos devem apresentar consideráveis elevações, principalmente se o nível de chuvas continuarem altos.

O Grupo das Frutas teve seu preço médio global estabilizado em relação ao mês anterior, permanecendo, entretanto, acima dos patamares observados em 2022. Para o mês de dezembro, existe a tendência de elevação nos níveis de preços, como tradicionalmente ocorre no comércio no Entrepasto, no período natalino de acordo com o mencionado calendário.



Ainda de acordo com o calendário de sazonalidade, no derradeiro mês do ano, os preços dos Ovos tendem a apresentar estabilidade. Entretanto, conforme vem ocorrendo nos últimos meses e mesmo de acordo com média histórica, as cotações dos ovos em dezembro podem permanecer estáveis ou mesmo sofrer uma pequena alta.